

Camerata Ikeda apresenta-se no Fórum Mundial Niemeyer

O evento faz parte das comemorações dos 30 anos do Memorial da América Latina

A acústica excelente da Biblioteca Latino Americana do Memorial da América Latina foi um componente a mais a abrilhantar a apresentação magistral da Camerata Ikeda no encerramento do II Fórum Mundial Niemeyer. Parte das comemorações dos 30 anos do Memorial da América Latina, um dos mais importantes centros de cultura do continente, o convite para essa apresentação partiu do promotor do evento, o Instituto Niemeyer.

"Já conhecíamos a Orquestra do Rio de Janeiro, quando tomamos contato há algum tempo. O que nos motivou não foi somente a excelência artística, mas os propósitos que norteiam a organização BSGI. Temos muito em comum", explicou a diretora executiva do Instituto, Cristiane de Camargo Barros.

Em cinco painéis temáticos: Artes e Humanidades, Sustentabilidade, Cidades e Planejamento Urbano, Inclusão e Arquitetura, o evento reuniu representantes da sociedade, instituições e organizações públicas e privadas de excelência no âmbito das atuais e futuras questões urbanas, em plenária e on-line, para discutir propostas, projetos e práticas efetivas para um mundo melhor, mais solidário e humano.

A Camerata apresentou duas composições: Pequena Serenata Noturna, uma das mais célebres peças de Wolfgang Amadeus Mozart; e Suite Saint Paul, de Gustav Holst. Dentre as serenatas para cordas de Mozart, de longe a mais conhecida é a Pequena Serenata Noturna K525, se tornou extremamente popular devido a força e pujança de seus acordes. Já a Suite Saint Paul, foi composta para a escola feminina de mesmo nome onde Holst lecionou como "mestre de música" por 20 anos.

Valorizados pela excelente acústica e pela performance sempre comovente dos acordes do humanismo Soka, a apresentação da Camerata no hall da Biblioteca, emocionou a seleta plateia do Fórum que ovacionou e aplaudiu entusiasticamente.

Ao final, a diretora executiva do Instituto Niemeyer voltou a exaltar a qualidade artística do grupo e enfatizou que, para o III Fórum a se realizar no Rio de Janeiro em 2020, espera contar com o núcleo carioca da OFBHI para abrilhantar o evento.